

QUALIDADE DE VIDA E CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE COM DOENÇA AVANÇADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Ferraz Bindella¹; Bianca Trindade Rodrigues²; Fábio Galatti Marchiori³; João Paulo Junqueira Cervantes Santos⁴

¹Acadêmica de Medicina, Faculdade Faceres (FACERES), São José do Rio Preto, São Paulo. ²Acadêmica de Medicina, Faculdade Faceres (FACERES), São José do Rio Preto, São Paulo. ³Acadêmico de Medicina, Faculdade Faceres (FACERES), São José do Rio Preto, São Paulo. ⁴Acadêmico do curso de Medicina, Faculdade Faceres (FACERES), São José do Rio Preto, São Paulo.

(bruna000ferraz@gmail.com)

RESUMO

Pacientes com doenças avançadas frequentemente apresentam limitações funcionais importantes e elevada demanda de cuidados, tornando os cuidados paliativos essenciais para promoção de conforto e qualidade de vida. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acompanhamento domiciliar de um paciente jovem com múltiplas comorbidades graves, incluindo neoplasia avançada e SAF, em contexto de cuidados paliativos. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de medicina por meio de visitas domiciliares e construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS). Durante o acompanhamento, observaram-se sofrimento físico e emocional prolongado, dependência para atividades de vida diária e importante sobrecarga do cuidador familiar. Instrumentos como genograma, ecomapa e escala de Coelho evidenciaram alta vulnerabilidade social e fragilidade da rede de apoio. O caso reforça a importância da abordagem multiprofissional, do acolhimento familiar e do cuidado centrado na qualidade de vida em pacientes com doença avançada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos. Qualidade de vida. Terminalidade.

ÁREA TEMÁTICA: Outros temas relacionados à saúde.

INTRODUÇÃO

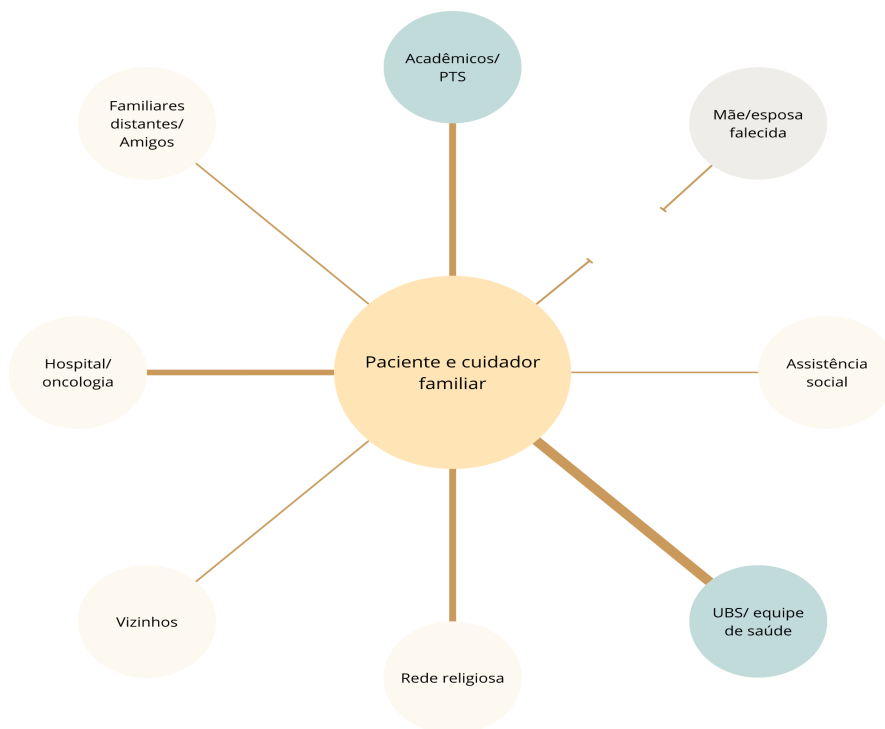
Os cuidados paliativos consistem em abordagem voltada à promoção de qualidade de vida e alívio do sofrimento em pacientes com doenças ameaçadoras da vida. Pacientes com doenças avançadas frequentemente apresentam elevada dependência funcional e necessidade de acompanhamento contínuo, impactando também familiares e cuidadores. Nesse contexto, a atuação

multiprofissional e a construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS) contribuem para a organização do cuidado e identificação de vulnerabilidades sociais e familiares. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de acompanhamento domiciliar de paciente jovem com doença avançada em cuidados paliativos.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicos de medicina durante acompanhamento domiciliar de paciente em cuidados paliativos, realizado por meio da Atenção Primária à Saúde. O acompanhamento ocorreu através de visitas domiciliares e construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS). Foram utilizados instrumentos como ecomapa e escala de Coelho para avaliação da vulnerabilidade social e rede de apoio familiar. O caso envolveu paciente jovem com múltiplas comorbidades graves, incluindo neoplasia avançada e SAF, em contexto de importante dependência funcional. O estudo preserva o sigilo e a confidencialidade das informações.

Figura 1 – Ecomapa representando a rede de apoio familiar e institucional durante



RELATO DA EXPERIÊNCIA

Paciente do sexo masculino, jovem, portador de múltiplas comorbidades graves, incluindo síndrome antifosfolípide (SAF) e neoplasia avançada, encontrava-se em acompanhamento domiciliar em contexto de cuidados paliativos. O quadro clínico apresentava importante comprometimento funcional, dependência para atividades de vida diária e necessidade contínua de suporte familiar e assistência em saúde. O cuidado era realizado exclusivamente pelo pai, que já havia vivenciado a perda da esposa por câncer, configurando cenário de sobrecarga emocional e fragilidade social.

O acompanhamento ocorreu por meio de visitas domiciliares realizadas por acadêmicos de medicina, com construção de Projeto Terapêutico Singular (PTS) voltado às necessidades do paciente e de

seu cuidador. Durante as visitas, foram aplicados instrumentos como ecomapa e escala de Coelho, que evidenciaram vulnerabilidade familiar significativa e rede de apoio limitada. Observou-se sofrimento físico e emocional prolongado, associado à progressiva perda de autonomia e às limitações impostas pela doença avançada.

No decorrer do acompanhamento, ocorreu o óbito do paciente, modificando o direcionamento do cuidado para acolhimento do cuidador familiar e suporte ao processo de luto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o acompanhamento, tornou-se evidente a complexidade do cuidado paliativo domiciliar em pacientes com doença avançada e múltiplas comorbidades, especialmente diante de importante dependência funcional e fragilidade social. Observou-se que o sofrimento relacionado à terminalidade ultrapassava aspectos exclusivamente físicos, envolvendo também impactos emocionais, familiares e sociais tanto para o paciente quanto para o cuidador principal.

A realização do acompanhamento longitudinal permitiu identificar elevada sobrecarga do cuidador familiar, associada ao isolamento social, à ausência de rede de apoio efetiva e à dedicação integral ao cuidado do paciente. Nesse contexto, a abordagem multiprofissional mostrou-se importante para promoção de acolhimento, escuta qualificada e organização do cuidado domiciliar.

O acompanhamento após o óbito também demonstrou a importância do suporte ao cuidador no processo de luto, considerando os impactos emocionais relacionados à longa trajetória de adoecimento e cuidado contínuo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O presente relato evidenciou a importância dos cuidados paliativos domiciliares na promoção de qualidade de vida e cuidado integral em pacientes com doença avançada. A atuação multiprofissional e a construção do Projeto Terapêutico Singular contribuíram para identificação de vulnerabilidades sociais, acolhimento familiar e organização do cuidado centrado nas necessidades do paciente e de seu cuidador. O acompanhamento também evidenciou a necessidade de suporte emocional e social contínuo ao cuidador familiar, especialmente em contextos de longa permanência do adoecimento e terminalidade.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BERNARDO, Nayra Gomes; ARAÚJO, Andrey Hudson Interaminense Mendes de. **Pacientes com câncer terminal em cuidados paliativos: uma visão ao paciente e à família**. Research, Society and Development, São Paulo, v. 11, n. 16, 2022.

CORREIA, Fernanda Ribeiro; DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado. **Avaliação de qualidade de vida no contexto dos cuidados paliativos: revisão integrativa de literatura**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, 2012.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Palliative care**. Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/palliative-care>. Acesso em: 21 maio 2026.